

## PLANO DE TRABALHO

### PROJETO EXTENSÃO PRODUTIVA E INOVAÇÃO EDITAL Nº 01/2016 - AGDI

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO COLABORADORA

Nome da Instituição: <b>Associação Pró-Ensino em Santa Cruz do Sul – APESC</b>		CNPJ <b>95.438.412/0001-14</b>
Endereço da Sede da Instituição: <b>Avenida Independência, 2293</b>		
Cidade: <b>Santa Cruz do Sul</b>	UF: <b>RS</b>	CEP: <b>96815-900</b>
Home Page <a href="http://www.unisc.br">http://www.unisc.br</a>	E-mail <b>ps@unisc.br</b>	
Nome do representante legal <b>Carmen Lúcia de Lima Helfer</b>		CPF <b>888.954.400-72</b>
C.I./Órgão expedidor <b>7009783521 – SJS</b>	Cargo <b>Presidente</b>	Função <b>Presidente</b>
Endereço <b>Rua Borges de Medeiros, 27/204</b>		CEP: <b>96810-130</b>
E-mail <b>ps@unisc.br</b>	DDD/Telefone <b>51 3717-7300</b>	

Nome do gestor do projeto na Instituição <b>Patrícia Maria Konzen Klamt</b>		CPF <b>828.786.680-49</b>
C.I./Órgão expedidor <b>1065424366/SJS-RS</b>	Cargo <b>Assessora Técnica</b>	Função <b>Assessora de Prestação de Serviço</b>
E-mail <b>patrikon@unisc.br</b>	DDD/Telefone <b>51 3717-7323</b>	

#### 2. IDENTIFICAÇÃO DA PARCEIRA PÚBLICA

Nome da Instituição: Agência Gaúcha de Desenvolvimento e Promoção do Investimento - AGDI	CNPJ 13.169.162/0001-08
Endereço: Av. Borges de Medeiros, 1501, 4º andar	CEP: 90110-900



### 3. JUSTIFICATIVA

#### 3.1. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

O Estatuto da Associação Pró-Ensino em Santa Cruz do Sul (APESC), mantenedora da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Centro de Educação Profissional da UNISC (CEPRU), Hospital Santa Cruz (HSC) e Escola de Educação Básica Educar-se, possui as finalidades e objetivos da APESC arrolados em seu artigo 5º, podendo ser destacados como compatíveis com o objeto do Edital n. 01/16 da AGDI, os seguintes:

**Art. 5º São finalidades e objetivos da APESC:**

**I - criar, instalar e manter estabelecimentos de ensino de nível superior e de outros níveis, bem como estabelecimentos de saúde, todos sem fins lucrativos, de natureza assistencial, objetivando promover:**

[...]

**c) estudos e pesquisas nos domínios das ciências e da técnica;**

Por meio de seus projetos, a UNISC auxilia no desenvolvimento de novas tecnologias para melhorar a qualidade de vida da comunidade. Um exemplo disso são os vários projetos de pesquisa e de extensão que tem como foco o desenvolvimento humano, bem como a qualificação profissional, que reflete na melhora dos processos e produtos das empresas.

[...]

**III - atuar nas diversas áreas de conhecimento, como Exatas, da Terra e Engenharias, Biológicas e da Saúde, Humanas, Sociais Aplicadas e Tecnológica, bem como nas áreas de esporte, comunicação, educação ambiental, turismo ecológico e na preservação e conservação do meio ambiente; e**

É fundamental que a UNISC, para que possa promover uma formação integral dos seus estudantes, possibilite a eles práticas de aplicação dos seus conhecimentos. A UNISC não só desenvolve pesquisas, mas as aplica, por meio da extensão universitária, colocando em campo as descobertas e aperfeiçoamento de técnicas. Divulga amplamente seus estudos, possibilitando que toda a comunidade possa se beneficiar da sua *expertise*.

**IV - prestar serviços especializados a pessoas jurídicas de direito público e/ou privado, nacionais e/ou estrangeiras, notadamente nas áreas de atuação de suas mantidas, no ensino, na pesquisa, na extensão e nas áreas social, jurídica, de saúde, de engenharia, arquitetura, arqueologia e técnica e tecnológica em geral, conforme seus estatutos, regimentos e/ou regulamentos.**

Uma das importantes práticas da APESC/UNISC é realizar projetos em parceria com órgãos públicos e empresas, para fomentar a produção do conhecimento e auxiliar na ampliação de negócios e geração de emprego e renda. A APESC/UNISC tem tradição na realização destes projeto, que tem alcance em todo o estado do Rio Grande do Sul e também no país.

#### 3.2. HISTÓRICO DE ATUAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A missão da Associação Pró-Ensino em Santa Cruz do Sul - APESC é "promover o desenvolvimento regional, por meio de serviços de educação, de saúde, de preservação ambiental e de comunicação social". Sua visão envolve "ser uma Associação Comunitária de referência nacional em serviços de educação, de saúde, de preservação ambiental e de comunicação social, pela alta qualidade, confiabilidade e responsabilidade social de suas ações".



A APESC mantém a Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC, a Escola de Educação Básica Educar-se, o Centro de Educação Profissional da UNISC – CEPRU e o Hospital Santa Cruz, buscando fazer com que saúde e educação sejam direitos de todos, e não um privilégio de alguns. Está estruturada em cinco campus: Santa Cruz do Sul, Venâncio Aires, Sobradinho, Capão da Canoa e Montenegro. O campus de Montenegro teve sua inauguração em maio de 2010 e atualmente conta com os cursos de graduação em Administração, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Ciências Contábeis, Educação Física e Sistemas para Internet.

A extensão universitária é tradição da UNISC desde seu início, ainda na antiga Faculdades Integradas de Santa Cruz do Sul (FISC) em 1965. Porém, desde que a FISC se tornou Universidade, a extensão teve mais destaque e aumentou sua expansão nas últimas duas décadas. Importantes projetos foram conveniados com as mais diversas esferas de governo. Abaixo elencamos alguns destaques:

- 1) Programa Redes de Cooperação, nos Vales do Rio Pardo e do Taquari: o projeto vigente entre 19/11/2003 e 18/04/2007 formou dez redes. No período seguinte, de 07/11/2007 a 11/03/2009, acompanhou doze redes em desenvolvimento e mais oito novas. Numa fase seguinte, de 18/06/2009 a 11/08/2010, foram quatro redes. O projeto foi financiado pela Secretaria de Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais (SEDAI), hoje Secretaria de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia (SDECT), do estado do Rio Grande do Sul.
- 2) Programa Extensão Empresarial: programa semelhante ao Extensão Produtiva e Inovação, ocorreu em três fases. Na primeira, atendeu, no período de 11/12/2001 a 11/02/2003, 328 empresas na região do Vale do Rio Pardo; na segunda, no período de 13/08/2004 a 13/09/2005, atendeu 204 empresas; e na sua terceira fase, sob o título "Programa Extensão Empresarial – Comércio e Serviços, atendeu 100 empresas no período de 27/11/2003 a 27/08/2004. A SEDAÍ financiou esta atividade.
- 3) Projeto de Capacitação em Comércio Exterior: no período de 20/11/2001 a 20/11/2002, 50 empresários foram capacitados na região do Vale do Rio Pardo em temas de Comércio Exterior, sendo todo o trabalho com apoio da SEDAÍ.
- 4) Programa de Capacitação Empresarial: desenvolvido no período de 19/12/2003 a 19/02/2005, capacitou empresários da região do Vale do Rio Pardo. Com financiamento da SEDAÍ, foram oferecidas 600 horas de capacitação em gestão empresarial.
- 5) Projeto Negócio a Negócio: este projeto ocorreu em duas regiões do estado, sendo que na região do Litoral Norte atendeu 2.712 empresas com até 4 funcionários (período de 03/05 a 31/12/2010), e na região do Vale do Rio Pardo e do Vale do Taquari, atendeu 5.670 empresas com até 4 funcionários (período de 10/05 a 31/12/2010). Houve intenso envolvimento de estudantes, pois o edital exigia que estudantes de graduação atuassem como extensionistas, o que proporcionou a ele uma aprendizagem na prática. O SEBRAE financiou esta iniciativa.
- 6) Projeto Extensão Industrial Exportadora (PEIEX): o projeto, financiado pela Apex Brasil, vigorou de 15/10/2008 a 28/02/2016, tendo capacitado muitos empresários na região do Vale do Rio Pardo e na região Central. Durante todo o período do projeto, foram realizados 945 atendimentos.

7) Projeto Extensão Produtiva e Inovação: este projeto foi implementado em duas regiões do estado e em dois momentos. No Vale do Rio Pardo, o primeiro período foi de 01/03/2013 a 31/12/2014, atendendo 97 empresas. Há um convênio vigente entre a APESC e a AGDI, para o período de 29/10/2014 a 16/01/2017, para o atendimento de 200 empresas com a aplicação da metodologia do *benchmarking*. Já no Vale do Caí, no primeiro período, de 01/08/2013 a 31/07/2014, foram atendidas 101 empresas, e no segundo período, ainda vigente, com prazo de 17/12/2014 a 10/06/2015, a expectativa é de atender 100 empresas.

Cabe salientar que o projeto Extensão Produtiva e Inovação teve dois anos de importante atuação no Vale do Caí, considerando a necessidade de incentivo às empresas locais e o fomento a práticas de aprimoramento de produção e melhoria de resultados.

### 3.3. ANÁLISE ECONÔMICA LOCAL

O Corede Vale do Caí está localizado no estado do Rio Grande do Sul possui uma área geográfica de 1.853 km<sup>2</sup>, sendo o menor município com 32 km<sup>2</sup>, São Vendelino e o maior Montenegro, com 420 km<sup>2</sup>.

Os COREDES que fazem divisa com o COREDE VALE DO CAÍ são: ao Norte, o COREDE SERRA; Ao Sul, o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ; ao Leste, o COREDE PARANHANA e a ENCOSTA DA SERRA; ao Oeste, o COREDE VALE DO TAQUARI.

Segundo FEE (Fundação de Economia e Estatística) O Corede Vale do Caí possui 179.891 habitantes, sendo composto por 19 municípios, sendo eles: Alto Feliz, Barão, Bom Princípio, Brochier, Capela de Santana, Feliz, Harmonia, Linha Nova, Maratá, Montenegro, Pareci Novo, Salvador do Sul, São José do Hortêncio, São José do Sul, São Pedro da Serra, São Sebastião do Caí, São Vendelino, Tupandi e Vale Real.

Ainda conforme a FEE no ano de 2012 havia 99.480 veículos em circulação e 25.801 contribuintes do ICMS (Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) dos quais 1051 se enquadram na categoria Geral, 5.299 na categoria Simples Nacional e 19.451 na categoria Produtores Rurais.

A economia do Vale do Caí é bem diversificada, as indústrias da região estão ligadas tanto à produção de frutas, laticínios e os mais diversos alimentos, como também indústrias de calçados, de cerâmicas, madeira, moveleira, têxtil, e vestuário. Pela proximidade com o Polo Petroquímico também há indústrias do setor metal-mecânico e de borrachas e plástico.

O PIB (Produto Interno Bruto) do Vale do Caí tem a sua principal origem e formação no setor Agropecuário e nas suas Agroindústrias, sendo aproximado 35% deste setor e em segundo lugar 33,34% o setor industrial. Observa-se que o setor industrial não é a principal atividade da região, porém se acrescentar as Agroindústrias ao setor industrial este passa a ser o setor com maior representatividade.

O Vale do Caí possui um APL (Arranjo Produtivo Local) na área de alimentos. O APL participou do edital de reconhecimento proposto pela AGDI (Agência Gaúcha de

Desenvolvimento e Promoção do Investimento) no ano de 2015, porém não foi reconhecido. Destaca-se que a região possui uma grande vocação para área de alimentos, sendo que possui a maior produção de citrus do estado bem como de morangos. A medida que o APL de alimentos do Vale do Caí for se organizando um projeto de extensão pode contribuir para aumentar a produção e a competitividade das indústrias participantes do APL.

Um Projeto de Extensão Produtiva e Inovação no Vale do Caí propicia uma melhor qualificação das empresas da região, pois o projeto auxilia as empresas na otimização dos seus recursos de forma a aumentar a eficiência e capacidade produtiva e também capacita as empresas para aproveitar novas oportunidades e mercados.

De acordo com o Planejamento Estratégico Regional do Vale do Caí, realizado pelo Codevarc (Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Caí) no ano de 2010 a capacidade gerencial das empresas do Vale do Caí "deixa a desejar", a abertura de novos negócios seguem critérios subjetivos, inexistindo estudos de mercado potencial. Saliem ainda que há poucas ofertas de produtos fabricados localmente.

Assim como no Vale do Caí, as características das pequenas empresas do Brasil é de proprietários geralmente pouco qualificados. Em todos os países o número de pequenas empresas é maior que o número de grandes empresas, a diferença é que em economias mais industrializadas a defasagem competitiva entre pequenas e grandes empresas é bem menor, em comparação com o Brasil. Um projeto de extensão visa trazer maiores conhecimentos e qualificação para os empresários de forma a torna-los mais competitivos. No Vale do Caí, especificamente, além de aumentar a competitividade, o projeto deve atuar na melhoria da comercialização dos produtos produzidos localmente, conforme deficiências apontadas no planejamento estratégico regional.

Existem muitas oportunidades, muitas linhas de financiamento e programas governamentais de incentivo e fomento que infelizmente muitas empresas não tomam conhecimento. Através de um projeto de extensão uma universidade e extensionistas qualificados as empresas poderão tomar ciência e aproveitar muito mais estas oportunidades.

A Universidade de Santa Cruz do Sul já conveniou com a AGDI (Agência Gaúcha de Desenvolvimento e Promoção do Investimento) para região do Vale do Caí em duas oportunidades. Nas quais prestou atendimento para 200 empresas da região. As empresas que participaram do projeto obtiveram muitos benefícios, dentre os quais aumentaram a sua competitividade, melhoraram os seus processos, aumentaram sua receita e seus resultados, tiveram acesso a linhas de crédito, expandiram a sua produção, aproveitaram subsídios governamentais. A experiência além de se benéfica para as empresas também foi muito proveitosa para a Universidade. Estas experiências se agregaram ao conhecimento da Universidade proporcionando a mesma conhecer mais profundamente a realidade local, esta experiência acumulada permite a instituição estar capacitada a prestar um bom atendimento as empresas do Vale do Caí, atendendo as expectativas tanto das empresas quanto da AGDI (Agência Gaúcha de Desenvolvimento e Promoção do Investimento).



### 3.4. DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE TÉCNICA

*Declaro ter capacidade técnica e operacional para execução do Projeto Extensão Produtiva e Inovação no aglomerado regional selecionado, ciente de que terei de providenciar no mínimo:*

- *Seleção e contratação de equipe plenamente capaz para os cargos de coordenador, extensionistas e assistente administrativo;*
- *Disponibilização de horas do gestor do Projeto na Instituição, o qual será responsável pela infraestrutura e supervisão da execução das metas;*
- *Disponibilização de horas da equipe chave indicada nesta proposta, que assessorará a equipe do NEPI na articulação com a rede de ofertas da Universidade, e na solução de entraves específicos que venham a se apresentar na realização dos atendimentos às empresas;*
- *Disponibilização de infraestrutura física necessária para a operacionalização do Núcleo;*
- *Disponibilização de horas de profissionais que assessorarão a equipe na prestação de contas da parceria firmada.*



Profª. Carmen Lúcia de Lima Helfer,  
Presidente da APESC.

### 3.5. SEDE DA INSTITUIÇÃO ONDE SERÁ DISPONIBILIZADA ESTRUTURA PARA O NEPI

Endereço Estrada Antônio Ignácio de Oliveira Filho, s/nº.		
Cidade Montenegro	UF RS	CEP 95780-000



#### 4. REDE DE OFERTAS DA INSTITUIÇÃO

A seguir está apresentada a **rede de ofertas** existente na Instituição dentro da região que se propõe a atuar, que será acessível para apoio às indústrias locais, no âmbito do Projeto.

Categoria de Oferta a Empresas	Descrição das ofertas por área
<b>PRODUÇÃO MAIS LIMPA</b>	
Serviços de consultoria/assessoria	Análise de água e efluentes (cadastrado na FEPAM), para medir os impactos do processo industrial através da verificação da qualidade da água de corpos hídricos Análise de solo, para sua correção nutricional
Laboratórios	Laboratórios de Química, Física, Engenharias
Cursos, capacitações e palestras	Poderão ser formatadas capacitações conforme as necessidades das empresas
Programas de Extensão p/ empresas	Projeto "Espaços, Processos e Relações de Vulnerabilidade Ambiental na Cidade de Santa Cruz do Sul (RS): construindo caminhos no campo da justiça ambiental". Pode atender também a região do Vale do Caí.
Outros serviços ou atividades	
<b>REDUÇÃO DE PERDAS</b>	
Serviços de consultoria/assessoria	Consultoria em Tempos e Movimentos para Redução de Perdas Produtivas
Laboratórios	Laboratório de Metrologia; Laboratório de Metalurgia Física; Laboratório de Instrumentação e Segurança Industrial.
Cursos, capacitações e palestras	Curso de Gestão de Riscos e Redução de Perdas (carga horária de 24 horas). Podem ser oferecidos outros cursos conforme a necessidade da empresa.
Programas de Extensão p/ empresas	Curso de Gestão de Riscos e Redução de Perdas (carga horária de 24 horas). Podem ser oferecidos outros cursos conforme a necessidade da empresa.
Outros serviços ou atividades	
<b>INOVAÇÃO</b>	
Serviços de consultoria/assessoria	O Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia da UNISC (NITT) presta consultoria especializada em propriedade intelectual, auxiliando empresas a encaminharem seus registros de marcas, patentes, registros de software, entre outros.
Laboratórios	Laboratório de Metrologia; Laboratório de Metalurgia Física; Laboratório de Instrumentação e Segurança Industrial.
Cursos, capacitações e palestras	O NITT ministra diversos cursos, palestras e oficinas que envolvem as temáticas propriedade intelectual e inovação, dentre os quais podem ser destacados: Curso Geral de Propriedade Intelectual, Curso de Propriedade Intelectual e Informação Tecnológica, Curso Gestão da Inovação e Curso de Propriedade Intelectual para Micro e Pequenas Empresas.

Programas de Extensão p/ empresas	A Incubadora Tecnológica da UNISC oferece serviços de consultoria para as empresas. São trabalhados, dentro desse programa, os seguintes tópicos: Gestão de Empresas, Gestão Orçamentária, Gestão de Pessoas, Gestão Estratégica, Empreendedorismo e Inovação, Melhorias e Inovação, Gestão de Processos e Análise Crítica de Desempenho. Também possui um programa permanente de cursos na área da inovação, sem custo e com oferta permanente.
Outros serviços ou atividades	
<b>PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO</b>	
Serviços de consultoria/assessoria	Projeto "Extensão Produtiva e Inovação", Empresa Júnior da UNISC (Unijunior)
Laboratórios	Empresa Júnior da UNISC (Unijunior)
Cursos, capacitações e palestras	Eventos promovidos pelo Curso de Administração e pelo Mestrado em Administração
Programas de Extensão p/ empresas	Projeto "Aprendizagem Colaborativa em Cooperativas", Projeto "Extensão Produtiva e Inovação"
Outros serviços ou atividades	
<b>OUTRAS ÁREAS</b>	
Serviços de consultoria/assessoria	A UNISC disponibiliza às empresas a Central Analítica, que trabalha com as mais diversas análises em seus laboratórios, contribuindo para a melhoria de processos e produtos.
Laboratórios	
Cursos, capacitações e palestras	Os cursos de Ciências Contábeis e Administração ofertam com regularidade cursos voltados à empresas, no sentido da melhor gestão de impostos, de pessoal, de custos, entre outros. Essas atividades ocorrem sob demanda.
Programas de Extensão p/ empresas	A UNISC possui o Programa Parceria UNISC, em que as empresas que custeiam parte ou total das mensalidades de seus colaboradores recebem um percentual desse valor em bônus para utilizar nos mais diversos serviços da instituição: cursos <i>in company</i> , cursos de línguas, análises químicas nas mais diversas áreas, produtos da Farmácia-Escola, entre outros. O bônus não tem validade e pode ser revertido nesses benefícios a qualquer momento.
Outros serviços ou atividades	





5. DEFINIÇÃO DAS METAS ESPECÍFICAS

<b>REGIÃO DE ATENDIMENTO</b>	<i>Vale do Cai</i>
<b>CICLO 1: Nº DE EMPRESAS QUE SERÃO ATENDIDAS POR ÁREA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA</b>	
PRODUÇÃO MAIS LIMPA	(x) 20 ( ) 40 ( ) 60
REDUÇÃO DE PERDAS	(x) 20 ( ) 40 ( ) 60
INOVAÇÃO	(x) 20 ( ) 40 ( ) 60
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	(x) 20 ( ) 40 ( ) 60
<b>CICLO 2: Nº DE EMPRESAS QUE SERÃO ATENDIDAS POR ÁREA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA</b>	
PRODUÇÃO MAIS LIMPA	(x) 20 ( ) 40 ( ) 60
REDUÇÃO DE PERDAS	(x) 20 ( ) 40 ( ) 60
INOVAÇÃO	(x) 20 ( ) 40 ( ) 60
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	(x) 20 ( ) 40 ( ) 60



## 6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS METAS GERAIS


META/ETAPA	Indicador Físico	Início	Término
<b>META 1:</b> Disponibilização da Infraestrutura; formação e capacitação da equipe; seleção de empresas (conforme meta de nº de atendimentos e região de abrangência)		<b>Duração</b>	
Constituição da Equipe do NEPI	Contratos Firmados	1º mês	1º mês
Capacitação da Equipe no Núcleo na Metodologia do Projeto e na Rede de Ofertas da Instituição	Certificado de participação na capacitação ou lista de presença assinada	1º mês	2º mês
Seleção das empresas que serão atendidas no 1º ciclo	Relatório de empresas e Termos de Adesão assinados	2º mês	3º mês
Entrega de relatório de execução da meta 1	Relatório formal com a descrição do desempenho, acompanhado das evidências do atingimento da meta	3º mês	3º mês
<b>META 2:</b> Atendimento às empresas selecionadas nas áreas escolhidas e realização de workshops		<b>Duração</b>	
Realizar diagnóstico inicial em todas as empresas selecionadas	Diagnóstico assinado pela empresa	3º mês	4º mês
Aplicar ferramentas de cada área	Relatório da Aplicação das Ferramentas assinados	3º mês	6º mês
Traçar ações correspondentes às oportunidade identificadas a partir das ferramentas de cada área	Plano de Ação assinado	5º mês	7º mês
Entrega de relatório parcial de execução da meta	Relatório formal com a descrição do desempenho, acompanhado das evidências do atingimento da meta	8º mês	8º mês
Concluir a implantação de ao menos duas ações em cada área de atendimento.	Relatório de encerramento e avaliação assinados	11º mês	12º mês
Realizar diagnóstico final em todas as empresas atendidas	Diagnóstico assinado pela empresa	11º mês	12º mês
Realizar ao menos 02 eventos com empresários, conforme metodologia	Convite, lista de presença assina e fotos/notícias.	3º mês	12º mês
Comprovar que ao menos 30% das empresas acessaram serviços do mapa de ofertas da Instituição	Documento comprobatório específico	3º mês	12º mês
Entrega de relatório de execução da meta 2	Relatório formal com a descrição do desempenho, acompanhado das evidências do atingimento da meta	13º mês	13º mês

META/ETAPA	Indicador Físico	Início	Término
<b>META 3:</b> Seleção de empresas (conforme meta de nº de atendimentos e região de abrangência) para 2º ciclo atendimento		Duração	
Seleção das empresas que serão atendidas no 2º ciclo	Relatório de empresas e Termos de Adesão assinados	13º mês	13º mês
Entrega de relatório de execução da meta 3	Relatório formal com a descrição do desempenho, acompanhado das evidências do atingimento da meta	14º mês	14º mês
<b>META 4:</b> Atendimento às empresas selecionadas nas áreas escolhidas e realização de workshops		Duração	
Realizar diagnóstico inicial em todas as empresas selecionadas	Diagnóstico assinado pela empresa	14º mês	15º mês
Aplicar ferramentas de cada área	Relatório da Aplicação das Ferramentas assinados	15º mês	18º mês
Traçar ações correspondentes às oportunidade identificadas a partir das ferramentas de cada área	Plano de Ação assinado	17º mês	19º mês
Entrega de relatório parcial de execução da meta 4	Relatório formal com a descrição do desempenho, acompanhado das evidências do atingimento da meta	20º mês	20º mês
Concluir a implantação de ao menos duas ações em cada área de atendimento.	Relatório de encerramento e avaliação assinados	23º mês	24º mês
Realizar diagnóstico final em todas as empresas atendidas	Diagnóstico assinado pela empresa	23º mês	24º mês
Realizar ao menos 02 eventos com empresários, conforme metodologia	Convite, lista de presença assina e fotos/notícias.	14º mês	24º mês
Comprovar que ao menos 30% das empresas acessaram serviços do mapa de ofertas da Instituição	Documento comprobatório específico	14º mês	24º mês
Entrega de relatório de execução da meta 4 (junto à prestação de contas final)	Relatório formal com a descrição do desempenho, acompanhado das evidências do atingimento da meta	24º mês	24º mês

## 7. METODOLOGIA E FERRAMENTAS PARA EXECUÇÃO

A Instituição proponente se compromete a executar as atividades descritas no item 6 em conformidade com a metodologia disponibilizada pela AGDI, apresentado no anexo IV do Edital 01/2016, e se propõe a cumprir com os requisitos para as áreas de assistência técnica, com as seguintes proposições descritas no quando a seguir.

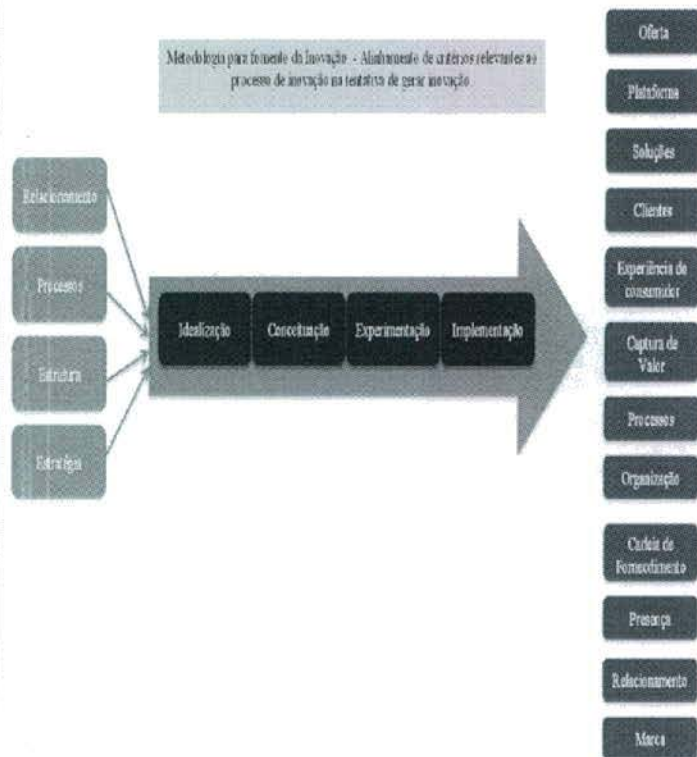
Ficam indicadas também as pessoas chaves indicadas para dar suporte ao NEPI em cada uma das áreas de assistência técnica, e frente à orientação sobre a rede de ofertas da Universidade. Em anexo constam os currículos das pessoas indicadas, os quais atestam a qualificação das mesmas, conforme previsto no Edital 01/2016-AGDI.

PRODUÇÃO MAIS LIMPA	
Nome da Pessoa Chave Indicada (apenas 01)	Profª. Dra. Ana Flávia Marques
Metodologia/Ferramentas ou Ações propostas como complementação	<i>Ferramenta Disponibilizada pela AGDI</i>
Descrição da experiência anterior da instituição (pessoa chave e outros) na utilização de ferramenta semelhante ou tratamento deste tema junto à empresas	A Universidade já trabalhou parcialmente a ferramenta disponibilizada pela AGDI nos dois convênios anteriores. A Universidade sob coordenação da pessoa chave já atua desde 2013 com projeto de extensão "Mar, Terra e Gente: Gestão Socioambiental para Micro e Pequenas Empresas em Capão da Canoa/ RS"
INOVAÇÃO	
Nome da Pessoa Chave Indicada (apenas 01)	Profª. Dra. Ingridi Vargas Bortolaso
Metodologia/Ferramentas ou Ações propostas	<p>A metodologia incluindo: i) apresentação conceitual dos critérios; ii) o desenvolvimento do bloco de questões para cada item; iii) a escala de referência; iv) a elaboração da ficha de coleta para cada item; e v) a elaboração da planilha para consolidação de cada critério. Foi incluído, ainda, o desenvolvimento de um gráfico para visualização do resultado da análise nas duas etapas (inicial e final).</p> <p>A metodologia para o fomento da inovação está alicerçada nos estudos realizados por Carvalho (2009), Scherer e Carlomagno (2009; 2013). O processo de inovação basilar dessa metodologia é: idealização, conceituação, experimentação e implementação – conforme figura 1 – Esquema/processo de inovação.</p>  <p>Fonte: Scherer e Carlomagno (2009)</p>

Após a análise desses estudos, foi possível realizar uma busca na literatura e elencar um conjunto de critérios relacionados à inovação, com a finalidade de combiná-los com o processo de inovação apresentando na figura 1. Assim, o processo genérico proposto por Scherer e Carlomagno (2009) poderá assumir quarto direcionamento. São eles: a) Estratégia: Propensão para inovação; b) Estrutura da Empresa: Preparação para inovação; c) Processos: executando a inovação; e d) Relacionamento: acessando recursos para inovar.

No critério relacionamento, as fontes de inovação podem ser: clientes, concorrentes, fornecedores, universidades, institutos de pesquisa e profissionais do conhecimento podem servir de fontes de inovação.

O ponto principal é alinhar o processo genérico proposto por Scherer e Carlomagno (2009) aos 04 critérios principais elencados objetivando o atingimento de inovação. Essa pode ser uma inovação radical ou incremental que estejam vinculadas aos 12 tipos de inovação: oferta, plataforma, soluções, clientes, experiência do consumidor, captura de valor, processos, organização, cadeia de fornecimento, presença, relacionamentos e marca, conforme a figura a seguir.



Fonte: Elaborada por Ingridi Vargas Bortolaso.

Descrição da experiência anterior da instituição (pessoa chave e outros) na utilização de ferramenta semelhante ou tratamento deste tema junto à empresas

A pessoa chave indicada trabalhou na Unisinos no desenvolvimento de metodologias. Dentre as quais se destaca o desenvolvimento da Metodologia do Negócio a Negócio, metodologia ainda aplicada atualmente pelo Sebrae em parceria com Universidades Conveniadas.

	<p>A Instituição possui o NITT (Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia) ao qual promove capacitação das empresas na área de inovação e propriedade intelectual.</p> <p>A Universidade já aplicou em dois convênios a ferramenta na área de inovação proposta pela AGDI.</p>
--	---

**REDUÇÃO DE PERDAS**

Nome da Pessoa Chave Indicada (apenas 01)	Profª. Dra. Ingridi Vargas Bortolaso
Metodologia/Ferramentas ou Ações propostas como complementação	<i>Ferramenta disponibilizada pela AGDI</i>
Descrição da experiência anterior da instituição (pessoa chave e outros) na utilização de ferramenta semelhante ou tratamento deste tema junto à empresas	<p>A Universidade já aplicou nos dois convênios anteriores a ferramenta disponibilizada pela AGDI.</p> <p>A pessoa chave indicada possui mestrado em Engenharia de Produção e larga experiência em projetos de extensão.</p>

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

Nome da Pessoa Chave Indicada (apenas 01)	Profª. Ms. Ione Sardão da Silva
Metodologia/Ferramentas ou Ações propostas como complementação	<i>Ferramenta disponibilizada pela AGDI</i>
Descrição da experiência anterior da instituição (pessoa chave e outros) na utilização de ferramenta semelhante ou tratamento deste tema junto à empresas	<p>A Instituição já aplicou nos dois convênios anteriores a ferramenta disponibilizada pela AGDI.</p> <p>A pessoa chave indicada possui experiência acadêmica e experiência como consultora empresarial.</p>



8. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO

1. RECURSOS DA PARCEIRA PÚBLICA EM DESPESAS DE CUSTEIO			MEMÓRIA DE CÁLCULO		
Item	Especificação	Valor Total	Unidade	Valor Unitário	Quantidade
1.1	Hora técnica coordenador – setembro a dezembro de 2016	R\$ 25.596,00	Hora técnica = hora trabalhada	R\$ 71,10	Considera-se 20 horas semanais, 4,5 semanas por mês, no total de 22 meses remunerados.
	Hora técnica coordenador – janeiro a dezembro de 2017	R\$ 79.764,30	Hora técnica = hora trabalhada	R\$ 80,57	
	Hora técnica coordenador – janeiro a agosto de 2018	R\$ 55.824,30	Hora técnica = hora trabalhada	R\$ 88,61	
1.2	Hora técnica extensionistas (30 horas semanais)	R\$ 451.440,00	Hora técnica = hora trabalhada	R\$ 38,00	Considera-se 30 horas semanais, 4,5 semanas por mês, no total de 22 meses remunerados para 04 extensionistas
1.3	Deslocamento	R\$ 90.896,00	Km rodado	R\$ 0,95	Considera-se 1.000 quilômetros rodados por mês para cada extensionista, 290 quilômetros por mês para a coordenação e 1.280 quilômetros totais de deslocamento para as capacitações.
1.4	Hospedagem	R\$ 7.000,00	Hospedagem/dia	R\$ 175,00	Considerou-se 8 dias de capacitação em Porto Alegre para 05 pessoas da equipe do NEPI (coordenador e extensionistas).
1.5	Divulgação	R\$ 15.000,00	Diversos	-	O orçamento considerou a aquisição de 02 banners, 1.000 folders, e 04 coffee breaks para eventos do Projeto. Para cada contratação, serão submetidos orçamentos para a AGDI.
1.6	Alimentação	R\$ 4.800,00	Refeição	R\$ 20,00	Considerou-se 200 refeições para os extensionistas e o coordenador para o atendimento às empresas, e mais 40 refeições para os 8 dias de capacitação em Porto Alegre para 05 pessoas da equipe do NEPI (coordenador e extensionistas).
<b>TOTAL PARCEIRA PÚBLICA</b>		<b>R\$ 730.320,60</b>			



2. CONTRAPARTIDA ECONÔMICA E/OU FINANCEIRA			MEMÓRIA DE CÁLCULO		
Item	Especificação	Valor Total	Unidade	Valor Unitário	Quantidade
2.1	Material de expediente e serviços para operacionalização do Núcleo	R\$ 4.000,00	Diversos	-	Considerou-se um valor total para a aquisição de todos os itens de escritório necessários para a operacionalização.
2.2	Assistente Administrativo	R\$ 10.560,00	Hora técnica = hora trabalhada	R\$ 3,20	Considera-se 30 horas semanais, 5 semanas por mês, no total de 22 meses remunerados.
2.3	Sala equipada p/ instalação do Núcleo	R\$ 10.605,76	Disponibilidade por mês	R\$ 461,12	A sala será disponibilizada por 23 meses.
2.4	Sala para reuniões	R\$ 805,00	Disponibilidade por turno	R\$ 35,00	Considerou-se um turno por mês para a realização de reuniões da equipe.
2.5	Auditório	R\$ 175,00	Disponibilidade por turno	R\$ 35,00	Considerou-se um total de 05 turnos para a realização de eventos do projeto.
2.6	Hora técnica da Equipe Chave		Hora técnica = hora trabalhada		
2.6.1	Produção Mais Limpa – setembro a dezembro de 2016	R\$ 1.592,64		R\$ 88,48	Considera-se 4,5 horas mensais, no total de 23 meses remunerados para a pessoa chave.
	Produção Mais Limpa – janeiro a dezembro de 2017	R\$ 4.730,22	Hora técnica = hora trabalhada	R\$ 95,56	
	Produção Mais Limpa – janeiro a agosto de 2018	R\$ 3.715,20		R\$ 103,20	
2.6.2	Inovação – setembro a dezembro de 2016	R\$ 1.546,38	Hora técnica = hora trabalhada	R\$ 85,91	Considera-se 4,5 horas mensais, no total de 23 meses remunerados para a pessoa chave
	Inovação – janeiro a dezembro de 2017	R\$ 4.592,11		R\$ 92,77	
	Inovação – janeiro a agosto de 2018	R\$ 3.607,20		R\$ 100,20	
2.6.3	Redução de Perdas – setembro a dezembro de 2016	R\$ 1.546,38	Hora técnica = hora trabalhada	R\$ 85,91	Considera-se 4,5 horas mensais, no total de 23 meses remunerados para a pessoa chave
	Redução de Perdas – janeiro a dezembro de 2017	R\$ 4.592,11		R\$ 92,77	
	Redução de Perdas – janeiro a agosto de 2018	R\$ 3.607,20		R\$ 100,20	





2.6.4	Planejamento Estratégico – setembro a dezembro de 2016	R\$ 1.487,88		R\$ 82,66	Considera-se 4,5 horas mensais, no total de 23 meses remunerados para a pessoa chave
	Planejamento Estratégico – janeiro a dezembro de 2017	R\$ 4.535,19	Hora técnica = hora trabalhada	R\$ 91,62	
	Planejamento Estratégico – janeiro a agosto de 2018	R\$ 3.561,84		R\$ 98,94	
2.7	Assessoramento para fins de prestação de contas financeira do Termo de Colaboração – setembro a dezembro de 2016	R\$ 2.062,80		R\$ 51,57	Considera-se 2 horas semanais, 5 semanas por mês no total de 23 meses para o técnico que fará a orientação ao NEPI sobre os procedimentos necessários para realização de despesas e os relatórios de prestação de contas financeira do projeto.
	Assessoramento para fins de prestação de contas financeira do Termo de Colaboração – janeiro a dezembro de 2017	R\$ 6.229,30	Hora técnica = hora trabalhada	R\$ 56,63	
	Assessoramento para fins de prestação de contas financeira do Termo de Colaboração – janeiro a agosto de 2018	R\$ 4.893,60		R\$ 61,17	
2.8	Assessoramento para fins de prestação de contas financeira do Termo de Colaboração – setembro a dezembro de 2016	R\$ 2.197,60		R\$ 54,94	Considera-se 2 horas semanais, 5 semanas por mês no total de 23 meses para o técnico que fará o controle de documentos comprobatórios e as demonstrações contábeis.
	Assessoramento para fins de prestação de contas financeira do Termo de Colaboração – janeiro a dezembro de 2017	R\$ 6.822,20	Hora técnica = hora trabalhada	R\$ 62,02	
	Assessoramento para fins de prestação de contas financeira do Termo de Colaboração – janeiro a agosto de 2017	R\$ 5.457,60		R\$ 68,22	



2.9	Coordenação institucional do NEPI – setembro a dezembro de 2016	R\$ 12.540,00	Hora técnica = hora trabalhada	R\$ 31,35	Considera-se 20 horas semanais, 5 semanas por mês no total de 23 meses para o técnico que fará a coordenação institucional do NEPI, responsável pelo controle da realização das atividades, encaminhamentos diretos à AGDI, participação em reuniões da equipe, prestação de contas das atividades realizadas junto à alta direção da instituição, entre outras atividades.
	Coordenação institucional do NEPI – janeiro a dezembro de 2017	R\$ 37.246,00		R\$ 33,86	
	Coordenação institucional do NEPI – janeiro a agosto de 2018	R\$ 30.080,00		R\$ 37,60	
2.10	Apoio para comunicação	R\$ 2.296,50	Hora técnica = hora trabalhada	R\$ 76,55	Considera-se 30 horas totais para o período do projeto, para o técnico que criará o espaço de divulgação do NEPI na página da instituição, criação de e-mail para o NEPI e divulgação de notícias do Núcleo no site da instituição.
<b>TOTAL COLABORADORA</b>		<b>R\$ 175.085,71</b>	<i>Memória de cálculo do valor da hora técnica: especificar os valores de remuneração, encargos e provisões que foram considerados para definição do valor da hora.</i>		
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 905.406,31</b>			

Memória de cálculo do valor da hora técnica

**Coordenador**

ANO	VALOR HORA BRUTO	ENCARGOS	VALOR HORA LÍQUIDO
2016	R\$ 71,10	R\$ 19,03	R\$ 52,07
2017	R\$ 80,57	R\$ 21,57	R\$ 59,00
2018	R\$ 88,61	R\$ 23,72	R\$ 64,89

**Equipe Chave – Produção Mais Limpa**

ANO	VALOR HORA BRUTO	ENCARGOS	VALOR HORA LÍQUIDO
2016	R\$ 88,48	R\$ 23,69	R\$ 64,79
2017	R\$ 95,56	R\$ 25,59	R\$ 69,97
2018	R\$ 103,20	R\$ 27,63	R\$ 75,57



Handwritten signatures in blue ink.

**Equipe Chave – Inovação**

ANO	VALOR HORA BRUTO	ENCARGOS	VALOR HORA LÍQUIDO
2016	R\$ 85,91	R\$ 23,00	R\$ 62,91
2017	R\$ 92,77	R\$ 24,83	R\$ 67,94
2018	R\$ 100,20	R\$ 26,83	R\$ 73,37

**Equipe Chave – Redução de Perdas**

ANO	VALOR HORA BRUTO	ENCARGOS	VALOR HORA LÍQUIDO
2016	R\$ 85,91	R\$ 23,00	R\$ 62,91
2017	R\$ 92,77	R\$ 24,83	R\$ 67,94
2018	R\$ 100,20	R\$ 26,83	R\$ 73,37

**Equipe Chave – Planejamento Estratégico**

ANO	VALOR HORA BRUTO	ENCARGOS	VALOR HORA LÍQUIDO
2016	R\$ 82,66	R\$ 22,13	R\$ 60,53
2017	R\$ 91,62	R\$ 24,53	R\$ 67,09
2018	R\$ 98,94	R\$ 26,49	R\$ 72,45

**Assessoramento para fins de prestação de contas financeira do Termo de Colaboração – técnico que fará a orientação ao NEPI sobre os procedimentos necessários para realização de despesas e os relatórios de prestação de contas financeira do projeto**

ANO	VALOR HORA BRUTO	ENCARGOS	VALOR HORA LÍQUIDO
2016	R\$ 51,57	R\$ 13,81	R\$ 37,76
2017	R\$ 56,63	R\$ 15,16	R\$ 41,47
2018	R\$ 61,17	R\$ 16,37	R\$ 44,80



Assessoramento para fins de prestação de contas financeira do Termo de Colaboração – técnico que fará o controle de documentos comprobatórios e as demonstrações contábeis

ANO	VALOR HORA BRUTO	ENCARGOS	VALOR HORA LÍQUIDO
2016			
2017			
2018			

Apoio para comunicação

ANO	VALOR HORA BRUTO	ENCARGOS	VALOR HORA LÍQUIDO

### 9. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO


PARCELAS	MESES																										
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	
Desembolso da 1ª Parcela	X																										
Apresentação de relatório da execução físico-financeira													X														
Desembolso da 2ª Parcela													X														
Prestação de Contas Final																										X	X



## 10. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto à Agência Gaúcha de Desenvolvimento e Promoção do Investimento - AGDI, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Estadual ou qualquer outro órgão ou entidade da Administração Pública Estadual, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos do Estado do Rio Grande do Sul, na forma deste Plano de Trabalho.

Montenegro, 13 de junho de 2016.

  
\_\_\_\_\_  
Prof.ª Carmen Lúcia de Lima Helfer,  
Presidente da APESC.

## 11. APROVAÇÃO PELA PARCEIRA PÚBLICA

Aprovado.

Porto Alegre, 29 de junho de 2016  
(local e data)

  
\_\_\_\_\_



